

Novos empregados visitam a Regap e Termelétrica de Ibirité



Passar em concurso público para ocupar um cargo numa grande empresa é uma grande conquista pessoal. No caso da Petrobrás, é também uma vitória coletiva. Afinal, o ingresso de novos trabalhadores na empresa via concurso público é fruto de intensa luta sindical.

Lutas que evitaram a privatização da empresa e seu completo desmonte. Assim como todos os esforços diários nas jornadas extraordinárias para suprir a falta de trabalhadores gerada pelos diversos PIDVs, promovidos nas ges-

tões anteriores.

Ao longo dos últimos anos, a Petrobrás encolheu significativamente o quadro de efetivos próprios, que caiu de 80 mil para cerca de 40 mil trabalhadores, conforme dados do Dieese. Fruto da cobrança da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos, a nova gestão da Petrobrás convocou todo o cadastro reserva dos concursos anteriores, além de realizar novo processo seletivo com mais de 6 mil vagas.

Nesta semana, a Refinaria Gabriel Passos (Regap) e a Usina Termelétrica de

Ibirité (UTE-IBT) receberam a visita de novos petroleiros concursados. Na primeira fase, eles vão passar por um período de formação, sendo gradativamente incorporados ao quadro de funcionários das unidades. A informação é de que 43 novos trabalhadores se juntarão ao quadro da Regap e outros três trabalhadores vão para a UTE-IBT.

“A chegada de novos empregados é uma notícia muito importante, mas esse número ainda é insuficiente. Continuaremos reivindicando junto à ges-

tão da Petrobrás a reabertura de editais para novos concursos públicos com o objetivo de suprir o baixo efetivo que temos principalmente nas unidades operacionais”, afirma o diretor do Sindipetro/MG, João Henrique de Souza.

O Sindipetro/MG se coloca à disposição dos novos petroleiros e petroleiras concursados, contando com a participação de todos nas lutas em defesa dos direitos da categoria petroleira e no resgate da função social da Petrobrás para a reconstrução do Brasil.

Sindicato cobra fiscalização na Telsan

A reincidência da Telsan em atrasar salários demonstra que a empresa está com dificuldades em cumprir com seus compromissos financeiros

Desde que tomou conhecimento sobre a gravíssima situação na empresa Telsan quanto aos descumprimentos de obrigações trabalhistas e contratuais, como atrasos de salários e benefícios aos trabalhadores que prestam serviços na Refinaria Gabriel Passos (Regap), o Sindipetro/MG denunciou e vem cobrando que medidas urgentes sejam tomadas pela gerência da Petrobrás.

A reincidência da Telsan em atrasar salários, não somente em contratos no estado de Minas Gerais mas também em outras unidades da Petrobrás, demonstra que a empresa está com dificuldades em cumprir com seus compromissos financeiros. Segundo informações, a empresa também não está em dia com pagamento de férias, vale alimentação, plano de saúde, recolhimentos legais e verbas rescisórias. Outra reclamação é de que, há um mês, os uniformes dos trabalhadores não estão sendo higienizados pela empresa contratada.

A inconstância nos pagamentos e descumprimentos de direitos trabalhistas sinalizam um risco de calote pela empresa, podendo resultar em prejuízos maiores aos trabalhadores contratados. Nesse sentido, o Sindicato dos Petroleiros em Minas enviou ofício no dia 27 de março, endereçado às gerências de Relações Sindicais da Petrobrás, Geral e de Recursos Humanos da Regap, solicitando esclarecimentos da fiscalização da Petrobrás sobre a situação contratual da Telsan.

“Exigimos que medidas sejam tomadas para resguardar a força de trabalho terceirizada, principalmente, em caso de piora na capacidade da empresa de cumprir com seus compromissos trabalhistas”, cobra o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves. O Sindicato também reforça a importância da Petrobrás retomar a construção do fundo garantidor, de forma a evitar que trabalhadores tenham seus direitos descumpridos dentro da empresa.

Petrobrás oferta vaga para Jovem Aprendiz em Betim



A Petrobrás inicia nesta sexta-feira, 5 de abril, as inscrições para o Programa Petrobrás Jovem Aprendiz. Em Betim, Minas Gerais, o programa oferece oportunidades para 24 jovens em dois cursos: Aprendizagem Profissional em Manutenção Mecânica de Máquinas Industriais e Aprendizagem Profissional em Gestão Industrial, ambos ministrados no SENAI – CETEM “Maria Madalena Nogueira”. As inscrições podem ser feitas de 5 a 12 de abril, através deste link.

Para participar do programa, o candidato ou candidata deve ter entre 14 anos e 22 anos e oito meses no momento da admissão, além de estar cursando, no mínimo, o 9º ano do Ensino Fundamental. Os selecionados deverão cumprir uma jornada de aprendizagem de 4 horas diárias, de segunda a sexta-feira, por um período de 15 a 20 me-

ses. Eles receberão salário-mínimo integral, 13º salário, férias, vale transporte, FGTS e possibilidade de adesão ao Gympass e à assistência previdenciária da Petrobrás (PETROS).

Em Minas Gerais, a Petrobrás disponibiliza 24 vagas em dois cursos, realizados no SENAI – CETEM “Maria Madalena Nogueira”, no Centro de Betim. O curso de Manutenção Mecânica de Máquinas Industriais será ofertado no período matutino, das 8h às 12h, enquanto o curso de Gestão Industrial será ofertado no período vespertino, das 13h às 17h. Cada curso terá 12 vagas, distribuídas da seguinte forma: 8 para candidatos de ampla concorrência. 2 para adolescente egresso de trabalho; 1 pessoa com deficiência; 1 adolescente em medida de proteção de acolhimento (Institucional ou Família).